

Curso especial garante emprego

Além dos conhecidos cursos das áreas tecnológicas, como Eletrônica e Mecânica, as escolas técnicas federais oferecem formação em especialidades curiosas. O curso de Enologia da Escola Agrotécnica Federal Juscelino Kubitschek, de Bento Gonçalves, criado há 30 anos, já formou 1.300 técnicos que assessoram os vitivinicultores na produção de mudas e vinhedos e no aperfeiçoamento da produção de vinhos.

Os 60 mil hectares de videiras no Sul do país, em expansão, dão emprego facilmente aos técnicos em enologia, que recebem salários iniciais de até NCz\$ 2.500. Os alunos fazem um curso de três anos, com estágio supervisionado em empresas privadas. A escola produz seu próprio vinho (18 mil caixas ao ano) e tem uma cooperativa para comercializar a produção. O lucro é

revertido na melhoria do ensino, manutenção e criação de projetos e atendimento aos estudantes. "Vamos diversificar ainda mais nossas atividades, intensificando as tecnologias", promete o diretor Ivo Cignachi.

A Escola Técnica Federal de Ouro Preto está prestes a abrir o primeiro concurso para o único curso de nível médio de Gemologia do país. Professores, instalações e aparelhos importados da Alemanha já estão a postos. Falta a liberação pelo governo federal de recursos para a compra das pedras preciosas e semipreciosas, objeto de estudo do curso.

Participaram: Carlos Cândido e Fernando Lacerda (Belo Horizonte), Gilvandro Filho (Recife), José Mitchell (Porto Alegre) e Marina Wodtke (Brasília).